

# CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO COMO EIXO TEMÁTICO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL<sup>1</sup>

Email:  
emeide@hotmail.com  
ferreiramonteiro29@gmail.com  
rayanbritof@gmail.com  
lucianna.costa@yahoo.com.br  
lenellarena@gmail.com

Emeide Nóbrega Duarte, Milena Ferreira Monteiro, Rayan Aramis de Brito Feitoza, Luciana Ferreira da Costa, Rosilene Agapito da Silva Llarena

## RESUMO

A Sociedade da Informação e do Conhecimento representa uma profunda mudança na organização da sociedade, havendo quem a considere um novo paradigma. Nessa Sociedade, as dinâmicas são afetadas pelo intenso fluxo de informações que atingem os setores educacionais, ocasionando mudanças no papel do docente que se transforma em mediador da aprendizagem, na tentativa de despertar no aluno, a capacidade de conhecer para inovar. O objetivo do artigo é caracterizar a disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento como eixo temático ofertado nos cursos pós-graduação em Ciência da Informação, em conformidade com as exigências da Sociedade da Informação e do Conhecimento, apresentando resultados parciais do projeto de iniciação científica, intitulado: “Abordagens da Gestão da Informação e do Conhecimento nos cursos de pós – graduação em Ciência da Informação no Brasil”. A pesquisa caracteriza-se como estudo de abordagem qualitativa, do tipo documental realizado no ambiente da *web*, por meio da Plataforma Sucupira, do Ministério da Educação. Adota-se como universo de pesquisa, as instituições de ensino superior que oferecem cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação, totalizando 21 universidades até o ano de 2018. Os programas que se destacam em abordagens sobre Gestão da Informação e do Conhecimento apresentam perspectivas positivas em relação às abordagens que estão sendo inseridas nos cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Indica que as abordagens da Gestão da Informação e do Conhecimento nos programas estão acompanhando os reflexos da Sociedade da Informação rumo às preocupações com imenso fluxo da informação e a corrida desenfreada em busca de conhecimentos estratégicos para a sustentabilidade das organizações e o crescimento das pessoas.

**Palavras-chave:** Eixos Temáticos; Gestão da Informação e do Conhecimento; Ensino na Ciência da Informação.

## ABSTRACT

The Information Society and Knowledge Management is an organization of society, which has a paradigm consider a new one. In this Society, the dynamics are affected by the flow of information that reaches the educational sectors, causing changes in the role of the teacher that become mediator of the learning, in the attempt to awaken in the student, an ability to know to

<sup>1</sup>Pesquisa em andamento, com resultados parciais do projeto de Iniciação Científica (IC) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), N°PVE471-2018 - edital -01/2018 da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

innovate. The aim of the article is to characterize itself in Information Science, in accordance with the requirements of the Information Society, in terms of the results obtained in the scope of the scientific initiation project, entitled: "Approaches to Information and Knowledge Management in post-graduation in Information Science in Brazil ". The research is characterized as a qualitative study, of the documentary type carried out in the web environment, through the Platform Sucupira, of the Ministry of Education. What is the universe of research, higher education institutions that take the Post-Graduate courses in Information Science, totaling 21 opportunities by the year 2018. In relation to the strategies that are being inserted in the postgraduate courses in Information Science. It indicates that as proposed of Information and knowledge Knowledge in the following customers in the knowledge of Information in the knowledge of knowledge in the current information and the enhancements in the research of knowledge strategic for society and the growth of people.

**Keywords:** Thematic axes; Information and Knowledge Management; Teaching in Information Science.

## *INTRODUÇÃO*

A Sociedade da Informação e do Conhecimento representa uma profunda mudança na organização da sociedade, havendo quem a considere um novo paradigma. Nessa Sociedade, as dinâmicas são afetadas pelo intenso fluxo de informações e de conhecimentos que atingem os setores educacionais, ocasionando mudanças no papel do docente que se transforma em mediador da aprendizagem, na tentativa de despertar no aluno, a capacidade de conhecer para inovar. Para Takahashi(2000, p. 7), a dinâmica dessa sociedade requer educação continuada ao longo da vida, que permita ao indivíduo não apenas acompanhar as mudanças tecnológicas, mas, sobretudo inovar.

O ambiente digital veio permitir uma fácil difusão dos produtos de informação resultando daí a preocupação com a disponibilização, a transmissão, o acesso e os usos variados da informação e do conhecimento produzidos pelas pessoas nas organizações.

Nessa perspectiva, o ensino na Ciência da informação (CI), precisa estar atento à inclusão de abordagens que contribuam para sua expansão enquanto ciência, que proporciona o tratamento da informação para gerar conhecimento. Nesse sentido, a literatura tem crescido com produção científica de temas ligados a informação, aprendizagem, conhecimento, inovação, processos, fluxos, mediação, capital intelectual, inteligência competitiva e outros similares.

Nesse contexto, o objetivo do artigo é caracterizar a disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) como eixo temático ofertado nos cursos pós-graduação em CI, em conformidade com as exigências da SI.

## *1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO*

A origem da GIC pode ser encontrada em trabalhos de autores como Paul Otlet, Vanevar Bush e Frederick Hayek que já se preocupavam com a informação e o conhecimento enquanto fenômenos relevantes do ponto de vista da produtividade pessoal e empresarial. Segundo Barbosa(2008), estes autores foram precursores da moderna Gestão da Informação (GI) e Gestão

do Conhecimento(GC), pois consideravam a informação e o conhecimento merecedores de esforços no sentido de seu efetivo gerenciamento. Pelo visto, a preocupação com a informação e com o conhecimento enquanto fenômenos expressivos do ponto de vista gerencial e econômico é muito mais antiga do que normalmente se pensa.

Os estudos de GI e GC passaram a ser evidentes na CI a partir dos de 1990, como infere Pinheiro (2006) ao apontar disciplinas de Informação Estratégica e Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva, ratificando com a pesquisa de Liberatore e Herrero-Solana (2013) ao verificarem as temáticas mais incidentes no Brasil entre 2000-2009. Araújo (2014) apresenta a GIC como uma das subáreas da CI, tendo como justificativa a crescente produção científica e domínio de pesquisa na área.

A GI e a GC, como subáreas da CI (ARAÚJO, 2014), podem ser definidas de maneiras diversificadas a começar pelos seus termos, individualmente. Por gestão podemos entender o “[...] processo que consiste em administrar, orientar, conferir e avaliar ações e atividades de um determinado grupo ou instituição com a finalidade de alcançar objetivos.”(BETTENCOURT; CIANCONI, 2012, p. 3). Por informação entendemos que são dados acrescidos de significado, contexto e entendimento dos seus padrões e relações com outros dados Mattos (2009), e, por conhecimento, com “[...] informação acrescida de valores pessoais e experiências, compostos por crenças, compromissos e suposições.” (MATTOS, 2009, p. 11).

Sendo assim, a GI pode ser considerada como um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização, assim como sua coleta, filtragem, análise, organização, armazenagem e disseminação no ambiente corporativo (VALENTIM, 2004).

Quanto à GC, podemos considerar como o processo sistemático de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos que são estratégicos na vida de uma organização e que deve apoiar a geração de novos conhecimentos, propiciando o estabelecimento de vantagens competitivas; e, aumentar a competitividade da organização por meio da valorização de seus bens intangíveis. (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Na atualidade, o profissional da informação no exercício de sua função pode atuar como gestor da informação e do conhecimento em qualquer organização, independente de ser pública, privada e terceiro setor. A pós-graduação em CI, por sua vez, deve assumir a responsabilidade de ofertar conteúdos emergentes para capacitar seus formandos para o desempenho de atividades que se apresentam como um caminho promissor.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à natureza, a pesquisa caracteriza-se como estudo de abordagem qualitativa, do tipo documental realizado no ambiente da *web*, por meio da Plataforma Sucupira (2018) do Ministério da Educação (MEC).

Adota-se como universo de pesquisa, as instituições de ensino superior que oferecem cursos de pós-graduação em CI. Considera-se a necessidade de trabalhar com a totalidade das universidades que oferecem estes cursos, em nível brasileiro, para atingir uma análise mais ampla e resultados mais satisfatórios.

Foram identificadas 21 universidades relacionadas nos resultados, que oferecem programas de pós-graduação na área de CI incluindo cursos de mestrado acadêmicos e

profissionais, além do doutorado.

### 3 RESULTADOS

Após o levantamento dos cursos de pós-graduação em CI em nível nacional, foi realizada a análise quanto aos níveis dos cursos, notas atribuídas aos programas pela CAPES, as áreas de concentração e disciplinas pertinentes ao eixo temático.

#### 3.1 Níveis dos cursos por programa de pós-graduação

Identificou-se, que existem no total 36 cursos de pós-graduação em CI. Do total dos 36 cursos, os níveis apresentam-se da seguinte forma: mestrado profissional (oito), mestrado acadêmico (16) e doutorado (12). Com a obtenção dos níveis passamos a verificar na relação das universidades, seus programas e notas atribuídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), respectivamente.

#### 3.2 Universidades, programas e notas(conceitos)

A avaliação dos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado nos programas de pós-graduação é realizada uma vez a cada três anos. Ela gera notas, que vão de 1 a 7. Os programas são avaliados baseados em conceitos atribuídos que variam em: muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente e são a partir desses conceitos, que as notas são atribuídas. Com a identificação das IES e dos programas por meio da plataforma Sucupira (2018) foi possível obter a nota atribuída a cada programa(Quadro 1).

**Quadro 1** - Instituições, programas e notas/conceitos

<b>IES</b>	<b>Denominação dos Programas</b>	<b>Nota</b>
1-Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	Memória e acervos (MA)	3
2-Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE)	CI	3
3-Universidade de Brasília (UNB)	Ciências da informação (CI)	5
4-Universidade de São Paulo (USP)	CI	4
	GI	4
5-Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	GI	3
6-Universidade Estadual de Londrina (UEL)	CI	4
7-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)	CI	6
8-Universidade Federal da Bahia (UFBA)	CI	4
9-Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	CI	4
10-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	CI	5
	Gestão & Organização do Conhecimento (GOC)	5

11-Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	CI	4
12-Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	CI	5
13-Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	CI	3
14-Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Biblioteconomia (Biblio.)	3
15-Universidade Federal do Ceará (UFC)	CI	3
16-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	Biblioteconomia (Biblio.)	3
	Gestão de documentos e arquivos (GDA)	3
17-Universidade Federal do Pará (UFPA)	CI	3
18-Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	CI	4
19-Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	GIC	3
20-Universidade Federal Fluminense (UFF)	CI	4
21-Universidade Fumec (FUMEC)	Sistema de informação e gestão do conhecimento (SIGC)	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Como visto no Quadro 1, a nota mais alta atribuída pertence a UNESP, com nota 6. Os programas que possuem nota 5 são os de CI da UNB e UFSC e os programas de Ciências da Informação e GOC da UFMG.

A nota 4 foi atribuída aos programas de Ciência da Informação e GI da USP, aos programas de Ciência da Informação da UEL, UFBA, UFPB, UFPE, UFRJ e UFF. É também atribuída nota 4 ao programa de Sistema de Informação e GC da FUMEC.

A nota 3 foi atribuída ao programa de pós-graduação de Memórias e acervos da FCRB, ao programa de GI da UDESC, ao programa de Biblioteconomia da UFCA, aos programas de Biblioteconomia e Gestão de documentos e arquivos da UFERJ, ao programa de GIC da UFRN e aos programas da UFSE, UFSC, UFC e UFPA.

A importância de identificar as notas atribuídas diz respeito à verificação da validação ou não dos programas de pós-graduação que disponibilizam as disciplinas relacionadas a GIC utilizadas para caracterização e obtenção do objetivo do artigo. As notas 3 a 5 valem respectivamente “regular”, “bom” e “muito bom”. Além disso, há também o conceito<sup>7</sup>, que expressa excelência constatada em nível nacional. Somente os programas que têm doutorado podem obter as notas 6 e 7.

### *3.3 Programas, áreas de concentração e disciplinas*

Após observarmos as notas, partimos para área de concentração dos programas de pós-graduação em CI. A área de concentração de um programa diz respeito à sua vocação inicial e/ou histórica, expressando a área de conhecimento à qual pertence o programa, sua especialidade na produção do conhecimento e na formação esperada. As áreas de concentração dos programas contemplados nesta pesquisa podem ser observadas no Quadro 2.

**Quadro 2 - Instituições/programas, áreas de concentração e disciplinas**

	<b>INSTITUIÇÃO S/PROGRAMA S</b>	<b>ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
1	FUFSE/CI	Gestão da Informação e do Conhecimento e Sociedade	Sistemas de informação aplicados à GI. Tópicos especiais em GIC. GIC em acervos arquivísticos e documentais. Metodologia da pesquisa em CI e GIC. Fundamentos em CI e GIC; Gestão estratégica de unidades de informação; Gestão do patrimônio informacional e proteção do conhecimento; Mercado de trabalho e o gestor da informação e do conhecimento; Letramento informacional na educação básica; Marketing digital, dispositivos e tecnologias informacionais; políticas públicas e competência informacional.
2	UNB/CI	Gestão da Informação	Seminário em Organização da Informação: GC; Tópicos Especiais em Organização da Informação: Abordagem conversacional da Gestão Ontológica da Informação e do Conhecimento; Seminário em Organização da Informação: Sistemas de Inteligência Competitiva; Seminários em organização da informação: inteligência organizacional e competitiva; Tópicos Especiais em Organização da Informação: GIC e inteligência competitiva.
3	UDESC/GI	Gestão da Informação	Ética na GI. Tópicos Avançados em GI; Tópicos avançados em gestão da informação: gestão de pessoas; Tópicos avançados em gestão da informação: introdução à análise de domínio (ad); Tópicos avançados em GI: competência em informação na gestão de unidades de informação; Tópicos avançados em GI: evolução e estrutura da pesquisa científica; tópicos avançados em GI: a informação na ótica de VillémFlusser; Tópicos avançados em GI: biblioteca escolar; Tópicos avançados em GI: multiculturalismo em gestão da informação; Tópicos avançados em GI:

			preservação digital.
4	UEL/GI	Organização, Acesso e Apropriação da Informação e do Conhecimento	Tópicos especiais em CI: introdução a GC. Tópicos especiais em CI: organização, acesso e apropriação da informação e do conhecimento; Comportamento e competência informacionais.
5	UNESP/CI	Informação, Tecnologia e Conhecimento	Aspectos influenciadores da GC em contextos Organizacionais. Cultura organizacional e comportamento organizacional para a GC nas organizações. GI orgânica: a abordagem informacional dos documentos de arquivo. Cultura informacional e saber local: construindo competências para o desenvolvimento regional sustentável. Cultura organizacional, sociedade e sistemas de informação. Gestão de pessoas, aprendizagem organizacional e competência em informação: novas condutas na sociedade contemporânea. Políticas de preservação da memória e conhecimento organizacional: interfaces com a GC. Informação, conhecimento e inteligência organizacional; GC: tecnologias de preservação da memória; Métodos de pesquisa aplicados à gestão, mediação e uso da informação; A cultura informacional na ciência da informação: aspectos teóricos e práticos; Aspectos influenciadores da GC nas organizações; A cultura informacional na CI: aspectos teóricos e práticos.
6	UFBA/CI	Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea	Informação e Gestão do Conhecimento.
7	UFPB/CI	Informação, Conhecimento e Sociedade	Cultura Informacional. Gestão: Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional. Gestão Estratégica da Informação; Ética, gestão e políticas de informação; Conhecimento organizacional; Gerenciamento estratégico da informação; GIC nas

			organizações; Cultura informacional.
8	UFMG/CI-GOC	Informação, Mediações e Cultura. Ciência da Informação/Representação do Conhecimento	Inteligência e GC. GIC em Ambientes Especiais; Tópicos especiais em gestão & tecnologia III; A prática da gestão da informação; GIC: teorias e métodos; Informação, cultura e sociedade: teorias e métodos; Tópicos em informação, cultura e sociedade; Tópicos em gestão da informação e do conhecimento; GIC.
9	UFSC/CI	Gestão da Informação	Competência em informação; Gestão de serviços informacionais; Tópicos especiais: GI para governança corporativa em segurança pública; Marketing e estudos de usuários da informação; Informação, comunicação e práticas culturais contemporâneas.
10	UFSCAR/CI	Conhecimento, Tecnologia e Inovação	Gestão da inovação. Gestão de processos e pessoas por competência.
11	UFCA/ Biblioteconomia	Biblioteconomia e Sociedade Contemporânea	GIC e inteligência competitiva em Ambientes de informação; Políticas culturais em ambientes de informação.
12	UFC/CI	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	GIC. GI científica e tecnologia; Informação social e cultura informacional; Cultura e mediação da informação.
13	UNIRIO	Biblioteconomia e Sociedade. Gestão de Arquivos na Arquivologia Contemporânea	Tópicos Especiais em GI Arquivística 1 e 2; Arquivologia e gestão.
14	UFPA/CI	Gestão da Informação e Organização do Conhecimento	Tecnologias de informação e comunicação.
15	UFRJ/CI	Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o	GI nas Organizações. GI para Produção de Conhecimento. GIC na Gestão Estratégica; Estruturas e fluxos da informação para produção e uso do conhecimento; Cultura, natureza e

		Conhecimento	informação; Estrutura e fluxos da informação; Gestão do conhecimento; Informação e conhecimento na gestão estratégica.
16	UFRN/GIC	Informação e conhecimento na Sociedade Contemporânea	GIC. Metodologia da Pesquisa Aplicada à GIC. Informação, Organizações e Processos; Estudo do comportamento informacional; Gestão da segurança da informação; Tópicos avançados em GIC; Sistemas de informação gerenciais; Inteligência de negócios e competitiva.
17	UFF/CI	Dimensões Contemporâneas da Informação e do Conhecimento	A gestão de ativos de informação e de conhecimento e a cultura organizacional; Tópicos em comunicação, gestão, tecnologia e uso da informação I; Gestão de ativos organizacionais de informação e de conhecimento.
18	FUMEC/GIC	Gestão de Sistemas de Informação e do Conhecimento	GC. Capital intelectual. Inteligência competitiva; Aprendizagem organizacional; Gestão de inovação tecnológica; Tópicos especiais em gestão da informação e do conhecimento; Estudos especiais em GIC; Interdisciplinaridade em sistemas de informação e gestão do conhecimento; Tópicos especiais: a internet das coisas na gestão da informação.
19	UFPE/CI	Informação, Memória e Tecnologia	Gestão de Processos e Serviços Informacionais.
20	USP/CI-GI	Cultura e informação Organização, Mediação e Circulação da Informação	GIC; Planejamento e gestão de serviços de informação especializados: reflexões teórico-metodológicas; Gestão de conteúdos e recuperação da informação; Mediação cultural: teoria e prática; Circuitos culturais e mediação.
21	FCRB/MA	Acervos Públicos e Privados: gerenciamento, preservação, acesso e usos	Arquivos e Bibliotecas em Ambiente Digital. Gestão Museológica.

Fonte: Plataforma Sucupira, 2018

Entre as 21 universidades que ofertam o curso de Pós-Graduação em Ciência da

Informação, 13 adotam em suas áreas de concentração a palavra ‘conhecimento’ em uma demonstração de que a relação com a informação está integrada. Entre as mesmas, seis adotam os termos GI e/ou GC e por coincidência, as mesmas não informaram possuir disciplinas na área de gestão porque a concentração já contempla.

Em relação à inclusão do eixo temático pertinente – GIC – em 12 delas estão presentes. Como podemos observar, os programas que se destacam em abordagens sobre GI e GC, por meio das suas respectivas disciplinas, são os seguintes, a saber:

- **UNESP\CI** –GC em contextos organizacionais, cultura e comportamento organizacional, Gestão da informação orgânica, Cultura informacional, Competências para o desenvolvimento sustentável, Gestão de pessoas, aprendizagem organizacional e Competência em informação: novas condutas na sociedade contemporânea e preservação da memória, Conhecimento organizacional e interfaces com a GC.
- **UFMG/CI-GOC**– Inteligência e GC e GIC em Ambientes Especiais;
- **UFRJ/CI** –GI nas organizações, GI para produção de conhecimento, GC, informação e conhecimento na gestão estratégica;
- **UFS\CI** – Sistemas de informação aplicados à GI, Tópicos especiais em GIC, GIC em acervos arquivísticos e documentais, Metodologia da pesquisa em CI e GIC, Fundamentos em CI e GIC;
- **UFRN\GIC** –GIC, metodologia da pesquisa aplicada à GIC, Informação, organizações e processos;
- **UFC\CI**–GIC, GI científica e tecnologia;
- **FUMEC\SIGC**–GC, capital intelectual e inteligência competitiva.

Esta análise preliminar possibilitou identificar as disciplinas de GI e GC presentes nos cursos de pós-graduação em CI, acentuadamente, nos programas mais conceituados e nos novos, que implicam em visão futura inovadora para a CI.

## *CONSIDERAÇÕES PARCIAIS*

Em atendimento ao objetivo do relato de pesquisa em andamento, buscou-se nesta fase, caracterizar a disciplina GIC como eixo temático das IES, especificamente, no nível de pós-graduação em CI. Os programas, na maioria, denominam-se de Ciência da Informação. As áreas de concentração são pertinentes aos conteúdos das disciplinas, que vêm sendo ofertadas nos níveis de mestrado e doutorado. Os eixos temáticos, por meio das disciplinas, são predominantes em cursos com alta avaliação pela CAPES.

Os resultados obtidos apresentam perspectivas positivas em relação às abordagens que estão sendo inseridas nos cursos de Pós-Graduação em CI. Indicam que as transformações estão acompanhando os reflexos da Sociedade da Informação e do Conhecimento rumo às preocupações com imenso fluxo da informação e do conhecimento e a corrida desenfreada em busca de conhecimentos estratégicos para a sustentabilidade das organizações e o crescimento das pessoas. Esta realidade impacta as organizações que buscam a cada dia desempenharem seu papel de gestora de informações e de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em:

<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>Acesso em: 7 jan. 2019.

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, 13, p. 1-25, 2008. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843/1556>Acesso em: 10 jan. 2019.

BETTENCOURT, M. P.; CIANCONI, R. Gestão do Conhecimento: um olhar sob a perspectiva da Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13, 2012. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, ANCIB, 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Resultado da Avaliação Quadrienal, 2017. Disponível em:

<http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>. Acesso em: 28 jan. 2019.

LIBERATORE, G.; HERRERO-SOLANA, V. Caracterización temática de La investigación em Ciência de La información em Brazil em el período 2009-2009. **Transinformação**, Campinas, v.25, n.3, p.225-235, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n3/05.pdf> Acesso em: 07 jan. 2019.

MATTOS, A. N. **Informação é prata, compreensão é ouro**. São Paulo: [s.d.], 2009.

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

PINHEIRO, L. V. R. Inteligência competitiva como disciplina da Ciência da Informação e sua trajetória e evolução no Brasil. *In*: STAREC, C., GOMES, E.B.P. e CHAVES, J. B. L. C. **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. p.17-86.

TAKAHASHI, T. **Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde**, Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: [http://www.institinformatica.pt/servicos/informacao-e-documentacao/biblioteca-digital/gestao-eorganizacao/BRASIL\\_livroverdeSI.pdf](http://www.institinformatica.pt/servicos/informacao-e-documentacao/biblioteca-digital/gestao-eorganizacao/BRASIL_livroverdeSI.pdf). Acesso em: 24 jan. 2019.

VALENTIM, M. **Gestão da informação e Gestão do conhecimento: especificidades e convergências**, 2004. Disponível em: [www.ofaj.com.br](http://www.ofaj.com.br). Acesso em: 20 nov. 2018.